

## Traumatismos maxilofaciais como consequência de acidentes de trânsito, violências urbanas, dentre outras etiologias

*Helen Miglys Diniz Silva<sup>1\*</sup>,  
Thiago da Luz Pereira Venâncio<sup>1</sup>,  
Gabriela Batista  
Nogueira dos Santos<sup>1</sup>,  
Erna Garcia Frohlich<sup>1</sup>,  
Luccas Alexandre Dias Pinheiro<sup>1</sup>,  
Amanda Rocha Mortoza<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais, à possibilidade de deformidade e também ao impacto econômico que tais traumas causam em um sistema de saúde. Segundo a literatura existe um alto índice de traumatismo maxilofacial, portanto este estudo teve como objetivo analisar as etiologias deste tipo de traumatismo, abordando também seus índices e variáveis, como gênero, idade, região mais atingida. Foi feito um levantamento bibliográfico de artigos recentes encontrados em revistas eletrônicas. Dentre as etiologias dos traumas maxilofaciais, as mais recorrentes na literatura são: violências interpessoais, atropelamento, queda, acidente de trabalho, acidente de motocicleta, acidente de carro, esporte, ferimento por arma de fogo, impacto não relacionado à queda e etiologias inespecíficas. Sendo que traumas na face ocorrem mais no gênero masculino (80%) e em adultos (53%). A literatura considera prevalecendo nos ossos nasais, a região mais atingida em traumas maxilofaciais. A incidência do trauma maxilofacial pode ser reduzida por educação escolar, com ênfase no uso moderado de álcool e orientação para lidar com situações hostis, evitando-se a violência interpessoal. A utilização do cinto de segurança por motoristas e uso de capacetes por motociclistas são condutas de grande importância para se evitar consequências graves de acidentes de trânsito.